jornal da CIDADE

Fundado em 20 de fevereiro de 2000 • Diretor e Jornalista Responsável Getulio V Soares • Registro Profissional MTB 10776/PR

Sexta-Feira, 26 de Abril de 2019 • ANO XIX • Edição Nº. 1873 • R$ 1,50

Clima

Estável

• Seguimos com várias áreas de instabilidade atuando próximo ao Paraná nesta sexta-feira, que gradualmente avançam em direção ao Estado. No oeste e no sudoeste chove já pela manhã. Demais setores preferencialmente a partir da tarde. Fica mais quente no noroeste e no norte.

Mín: 17° C em Curitiba
Máx: 30° C em Londrina

Fonte: Simepar
Fechamento desta edição: 11:00 horas
Faça sua assinatura pelo fone (43) 3232-2568: R$ 30,00 para entrega em Sertanópolis e R$ 50,00 nos demais municípios, pelos Correios (Edição Comercial - Consultar valores para o Diário Oficial).

Cotação

SOJA - SACA 60 kg

Dia	Preço
26/04/19	R$ 66,00

MILHO - SACA 60 kg

Dia	Preço
26/04/19	R$ 25,50

TRIGO - SACA 60 kg

Dia	Preço
26/04/19	R$ 47,00

Fonte: Deral/Seab

UEL descentraliza vestibular com provas em Curitiba e Cascavel

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) da UEL aprovou nesta quinta-feira (25) a realização das provas da 1ª e 2ª fases do Vestibular 2020 em Curitiba e Cascavel, além de Londrina. A descentralização do concurso tem o objetivo de dar maior visibilidade à universidade nestas regiões que historicamente não têm grande volume de inscritos. O Vestibular 2020 será aplicado em 20 de outubro (1ª fase) e 1, 2 e 3 de dezembro (2ª fase).

Segundo a professora Sandra Garcia, da Coordenadoria de Processos Seletivos (Cops), candidatos dos cursos que mantém Provas de Habilidades Específicas deverão ficar atentos a algumas exceções. A prova de habilidade do curso de Música será em 29 de setembro, apenas em Londrina. Nas demais fases os aprovados poderão indicar a cidade que for mais conveniente.

Os vestibulandos dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Design Gráfico, Design de Moda e Artes Visuais terão obrigatoriamente que fazer a 2ª fase em Londrina porque a prova específica será em 3 de dezembro, último dia do concurso. No entanto, a 1ª Fase poderá ser nas três cidades.

De acordo com a professora, a descentralização é necessária ampliar a oferta de vagas para um contingente maior de candidatos, estratégia já adotada por outras grandes universidades públicas.

Para o reitor da UEL, Sérgio Carvalho, ofertar o vestibular nas regiões Sul e Oeste do Estado permite que um número maior de paranaenses tenha acesso ao ensino de qualidade, em uma instituição pública. "A mudança também vai dar maior visibilidade para a UEL nestes locais. Não existimos somente para a nossa região, por isso quanto mais chances para atender aos paranaenses, melhor", disse o reitor.

NOVOS CURSOS

Outra novidade no concurso de 2020 é a inclusão dos novos cursos de Nutrição e Biotecnologia. Agora, a UEL passa a oferecer 53 graduações presenciais e uma pelo sistema EaD. A graduação em Biotecnologia terá duração de quatro anos, período integral e carga horária total de 3.750 horas, oferecendo 20 vagas inicialmente.

O curso será ligado academicamente ao Departamento de Bioquímica e Biotecnologia, do Centro de Ciências Exatas, que já oferta programas de Mestrado e Doutorado. Na 2ª fase do Vestibular as matérias específicas são Biologia, Química e Matemática.

A Nutrição terá carga horária de 3.495 horas, período integral e duração de quatro anos. O curso foi autorizado no ano passado com expectativa de atender inicialmente 40 alunos em sua primeira turma, suprindo a necessidade da região, que não contava com nenhum curso do gênero oferecido pelo sistema público. O curso será ligado academicamente ao Centro de Ciências da Saúde (CCS). As matérias específicas são Biologia, Química e Língua Portuguesa.

Técnicos discutem rota do vírus da febre amarela

Conhecer e antecipar a rota de circulação do vírus da febre amarela e, com essa informação, adotar medidas preventivas de combate à doença nos estados da região Sul foi o objetivo da reunião, realizada em Curitiba, de técnicos do grupo de arboviroses do Ministério da Saúde, da Superintendência de Controle de Endemias de São Paulo (Sucen), das Secretarias da Saúde do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e de pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz.

O encontro para planejamento de medidas de prevenção e combate à doença começou segunda-feira (22) e foi concluído nesta quinta-feira (25). "Estamos estudando a possibilidade de incorporar, em todas as secretarias, uma plataforma online para captação de informações sobre a presença do mosquito transmissor e sobre a morte de macacos infectados pelo vírus", explicou o consultor do grupo técnico de vigilância das arboviroses do Ministério da Saúde, Alessandro Martins Romano. "Esta plataforma vai ajudar as operações de vigilância e dar mais oportunidades para a adoção de ações de combate", disse ele.

Segundo o consultor, a Fiocruz, que é vinculada ao Ministério, já desenvolveu uma plataforma utilizada na área da saúde de biodiversidade. A experiência com esta ferramenta deverá ser remodelada para traçar previamente as rotas ecológicas do vírus da febre amarela.

"A Secretaria da Saúde do Paraná está nos proporcionando um exercício de antecipação, junto com Santa Catarina e Rio Grande do Sul. As metas são a convergência de ações, a prevenção da doença e a proteção da população", afirmou Romano.

PLATAFORMA

O trabalho poderá servir de piloto para o País, disse a coordenadora da plataforma de Biodiversidade da Fiocruz, Márcia Chame. Ela afirmou que a Secretaria da Saúde do Paraná, por meio do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (Cievs) já faz um trabalho considerado modelo em georreferenciamento e, com esta plataforma de dados, será possível aumentar a capacidade de previsão.

"O Paraná se antecipou em uma série de ações e queremos ampliar as medidas preventivas com apoio dos gestores municipais, orientando e vacinando os moradores", disse Paula Linder, médica veterinária do Cievs. Para o biólogo da Secretaria da Saúde do Rio Grande do Sul, Marco Antonio Almeida, a iniciativa é uma ação solidária. "É preciso que um estado ajude o outro com vigilâncias ativas e integradas para evitarmos que as pessoas adoeçam", afirmou.

O secretário da Saúde do Paraná, Beto Preto, também enfatiza que o trabalho de parceria é fundamental para o enfrentamento da doença. Ele destaca a importância de a população procurar as unidades de saúde para tomar a vacina contra a doença. "A vacina contra a febre amarela continua disponível em todo o Paraná. É essencial que todos busquem essa forma segura de proteção. Pode ser vacinado quem tem entre 9 meses e 59 anos de idade".

AÇÕES

A primeira etapa do trabalho em parceria com o Ministério da Saúde e a Secretaria da Saúde do Paraná foi no mês de março, com uma ação de campo de combate à febre amarela. Equipes percorreram áreas rurais, matas e reservas ecológicas dos municípios de São José dos Pinhais, Castro, Ponta Grossa, Jaguariaíva, Tibagi, Piraí do Sul e Carambeí em uma grande operação para buscar pessoas não vacinadas e macacos contaminados. Foram realizadas entrevistas em 37 locais e 1.836 pessoas atingidas, com orientações e sensibilização para a vacinação contra a doença.

O Paraná registra 15 casos da doença confirmados, incluindo 1 morte. Além disso, 85 ocorrências seguem em investigação. Os municípios com morte de macacos (epizootias) confirmadas são Antonina, Morretes, Paranaguá, São José dos Pinhais, Castro e Jaguariaíva.

APLICATIVO

A Fiocruz mantém um aplicativo que pode ser baixado gratuitamente. Por meio do SISS-GEO (Sistema de Informação de Saúde Silvestre) o usuário pode informar imediatamente ao MS no caso de encontrar macacos mortos em qualquer região do País.

Diretoria da Sanepar tem remuneração congelada

Assembleia Geral Ordinária dos acionistas da Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) realizada nesta quarta-feira (24) decidiu que não haverá reajuste na remuneração dos administradores e conselheiros da Sanepar em 2019, conforme ata publicada no site da empresa.

Foi aprovado para 2019 o montante de remuneração de R$ 13.918.443,49, o mesmo do ano anterior.

A decisão reitera a posição da Diretoria da Presidência da Sanepar de não reajustar a remuneração de diretores e funções gratificadas, manifestada em fevereiro durante reunião do Secretariado do Governo do Estado. A proposta de remuneração dos administradores é enviada anualmente para a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), por ser obrigatória para empresas de capital aberto, conforme imposição da Instrução 481 da CVM, de 2009.